

# JAPÃO

Nessa aula vamos estudar um importante país asiático. O Japão está localizado no leste da Ásia, separado desse continente pelo Mar do Japão e envolvido também pelas águas do Oceano Pacífico. Estende-se no sentido sul-norte, localizado entre o Trópico de Câncer e o Círculo Polar Ártico. É um arquipélago composto por milhares de ilhas, sendo quatro as principais e maiores. Observe o mapa político desse país:



## Quadro natural

O quadro natural japonês não apresenta grande diversificação de paisagens e tem aspectos muito diferentes do meio físico brasileiro.

Sua formação geológica é de origem vulcânica. Esse arquipélago é parte de uma cadeia montanhosa submersa que se estende pelo leste da Ásia, em uma área também de contato entre placas tectônicas. Possui uma formação recente e instável. Assim, a ocorrência de terremotos e erupções vulcânicas é muito comum.

Seu relevo é predominantemente montanhoso, especialmente no interior das ilhas. Em meio às montanhas encontramos pequenos platôs e, contornando as ilhas, encontram-se planícies litorâneas, geralmente estreitas, constituindo aproximadamente 1/6 do arquipélago. Nessas planícies concentra-

se a maior parte da população desse país e de suas atividades econômicas. A utilização dos poucos espaços disponíveis para o povoamento é muito intensa.

Apresenta um clima predominantemente temperado oceânico, com as quatro estações bem definidas e moderado por influência oceânica, garantindo elevado índice de umidade. Nas elevadas áreas montanhosas registra-se o clima de montanha. Ocorrem variações ao norte e ao sul do arquipélago, muito extenso latitudinalmente. Além disso, o norte é atingido por uma corrente oceânica fria, Oya-shio que torna a ilha de Hokkaido mais fria, com elevado número de dias com ocorrência de geadas e precipitação de neve. Ao sul, atua uma corrente oceânica quente, Kuro-shio, que eleva a temperatura e a umidade em ilhas como Kyushu e Shikoku.



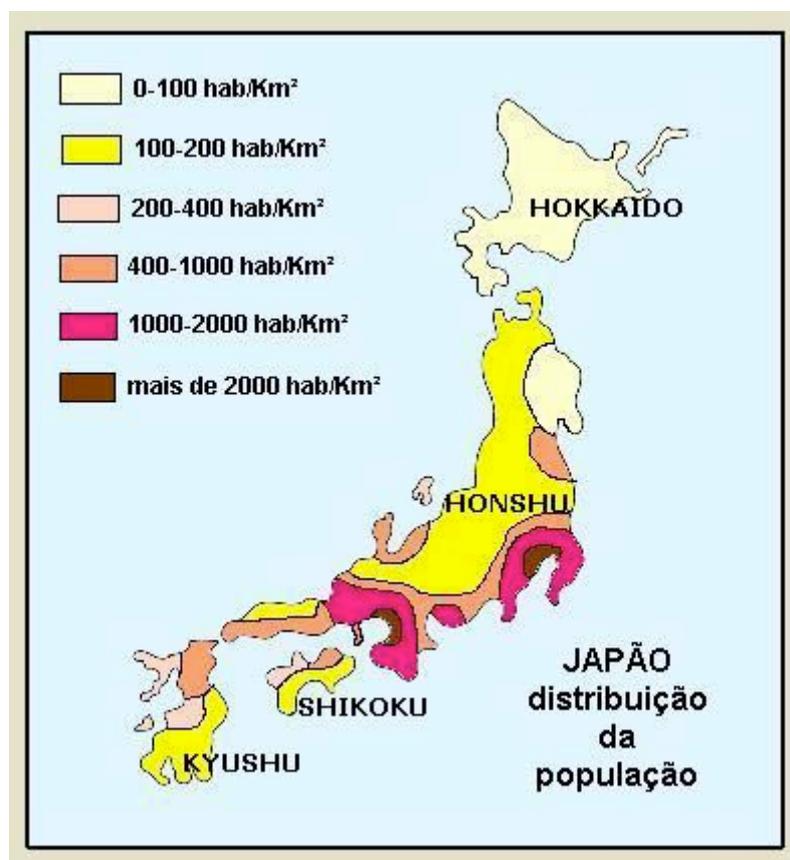
O Japão é dominado por florestas, de coníferas ao norte, temperadas na porção central e subtropical ao sul. A cobertura florestal ainda é grande. O relevo montanhoso e irregular dificulta o povoamento de boa parte do território que, assim, fica protegido de uma devastação maciça. Além disso precisamos lembrar que a retirada da vegetação intensifica a erosão do solo. Em um país com fortes declividades e um relevo sujeito a terremotos isso pode ser catastrófico pois poderia acarretar sérios desmoronamentos de encostas sobre as planícies onde se concentram as atividades econômicas e a população do Japão.

A hidrografia do Japão é composta por rios de curta extensão e de curso muito acidentado. Os principais rios japoneses são: Ishikari, Shinano e Tone. Essa hidrografia não é própria para navegação mas é apropriada para a

produção de energia. O Japão é grande consumidor de energia. Além do potencial hidrelétrico que é muito aproveitado, esse país é grande importador de outras fontes de energia.

## QUADRO HUMANO

O Japão possui atualmente aproximadamente 127 milhões de habitantes. É um dos países mais populosos do globo com uma densidade demográfica de aproximadamente 340 hab/Km<sup>2</sup>, sendo assim, também um dos mais povoados no planeta. Sua população está irregularmente distribuída concentrando-se nas planícies litorâneas, com destaque para o sudeste da ilha de Honshu, onde se encontra a megalópole japonesa. Trata-se de um gigantesco aglomerado urbano que reúne cidades como Tóquio, Yocohama, Nagoya, Quioto, Kobe, Osaca. Nessa área concentra-se 60% da população do país.

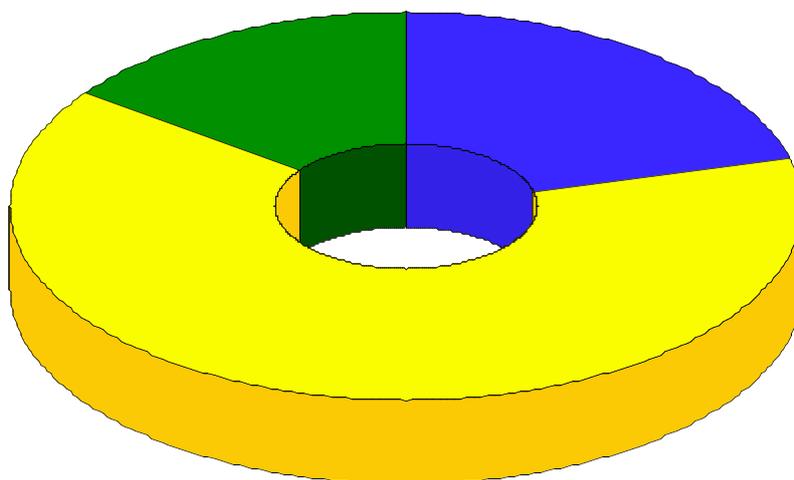


No Japão há minorias étnicas como os coreanos (aproximadamente 1% do total) que sofrem discriminação junto à população japonesa.

Esse país apresenta um dos melhores padrões de vida do mundo. A expectativa de vida é bastante elevada. O Japão conseguiu melhorar muito o padrão de vida de sua população nas últimas décadas. Além disso reduziu significativamente a taxa de natalidade e atualmente, em consequência dessas alterações, a população desse país já apresenta mais idosos do que jovens, com amplo predomínio de adultos. Esse quadro traz dois problemas para o país. De um lado, a quantidade cada vez menor de jovens traz dificuldades de reposição de mão-de-obra no mercado de trabalho. O Japão tornou-se um

importador de mão-de-obra, desqualificada, que migra para esse país para trabalhar por períodos de dois a quatro anos em média, em atividades que não requerem muita qualificação. A mão-de-obra qualificada, especializada, é abundante no país, que apresenta elevado grau de escolaridade. Por outro lado, a quantidade cada vez maior de idosos traz uma pressão crescente nos gastos com o sistema previdenciário.

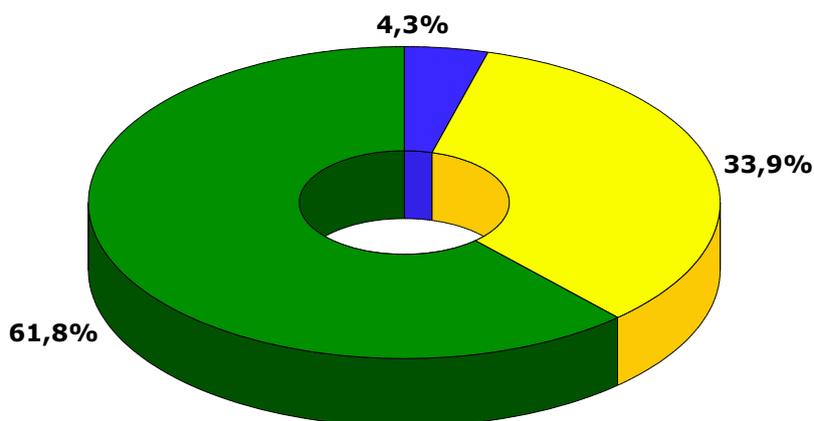
### Composição etária - Japão



■ 0 - 14 ano ■ 15 - 64 ano ■ mais de 64 anos

Observa-se no país ampla maioria de população urbana empregada nos setores terciário e secundário. São reduzidas a população rural e a participação da PEA no setor primário.

### Distribuição da PEA - setores de atividades



■ Primário ■ Secundário ■ Terciário

Os indicadores sócio-econômicos são muito bons, com reduzido analfabetismo e mortalidade infantil, taxas quase insignificantes. O nível de

renda é elevado, com uma RPC de mais de 30 mil dólares. E o Japão tem apresentado um dos mais elevados IDHs do mundo.

<b>JAPÃO</b>	<b>Indicadores</b>
<b>crescimento vegetativo</b>	<b>2‰</b>
<b>taxa de fecundidade</b>	<b>1,43</b>
<b>expectativa de vida</b>	<b>77/83 anos</b>
<b>mortalidade infantil</b>	<b>4‰</b>
<b>IDH</b>	<b>0,924</b>

## QUADRO ECONÔMICO

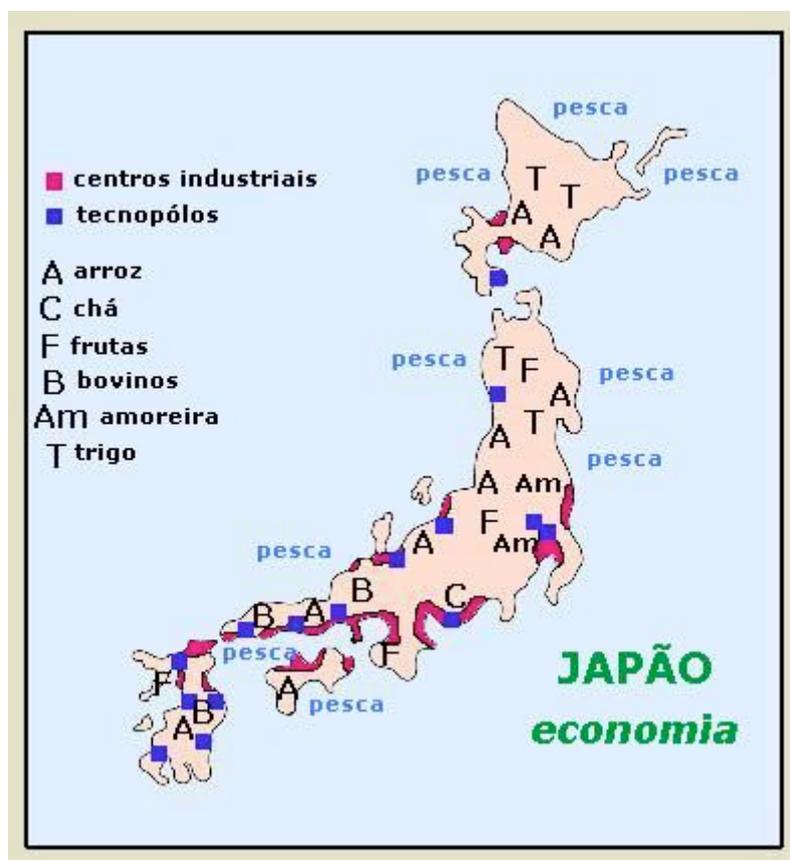
O Japão é a segunda maior potência do mundo apresentando um PIB de mais de 4 trilhões de dólares. Suas atividades econômicas sofrem forte limitação imposta pelo quadro natural. Esse país é um dos pólos de influência no mundo globalizado. Vamos analisar alguns destaques de sua economia:

**\*grande dependência na importação de matérias-primas e energia** - o quadro natural do Japão não é heterogêneo. Não apresenta grande disponibilidade de recursos vegetais e, além disso, procura preservar suas florestas, o que o torna um importador de madeira e outros produtos de origem vegetal. Sua formação geológica também não permitiu a abundância de jazidas de minérios para esse país. O Japão importa grandes quantidades de petróleo, gás natural, ferro, bauxita, cobre e minérios radioativos. É produtor de minérios como o carvão, o zinco e o chumbo.

**\*produção agropecuária insuficiente** - a agropecuária no Japão é intensiva, utilizando técnicas modernas com reduzida mão-de-obra. A mecanização é registrada pelo uso de micro-tratores, adaptados aos espaços reduzidos das propriedades (média inferior a 2 ha). No Japão aplica-se também a técnica do terraceamento (cultivo em terraços). A produção de cereais é muito importante, com destaque para o arroz e o trigo. Destacam-se ainda o chá, o cultivo da amoreira, a criação do bicho-da-seda, a produção de frutas e a avicultura, além de um crescimento na criação de bovinos diante da mudança de hábitos alimentares com maior diversificação, o que provocou ainda uma produção de arroz excedente. Mas o Japão não é auto-suficiente nesse setor, conseguindo produzir aproximadamente  $\frac{1}{2}$  do que consome. Importa produtos de pecuária como carne, leite, lã e vários produtos agrícolas.

<b>JAPÃO</b>	<b>pecuária</b>
<b>bovinos</b>	<b>4,7 milhões</b>
<b>suínos</b>	<b>9,8 milhões</b>
<b>aves</b>	<b>309 milhões</b>

**\*grande e moderna produção pesqueira** – o Japão possui a maior produção pesqueira do mundo. É beneficiado pelo encontro das correntes marítimas quente e fria que atuam sobre o seu litoral. Desenvolveu uma estrutura de produção moderna que conta até mesmo com informações de satélites e pesca em águas internacionais espalhadas pelo mundo. O consumo de produtos pesqueiros é um item importante na alimentação de sua população.



**\*segunda potência industrial do globo** – com uma industrialização iniciada no Período Meiji (século XIX) e recuperada após a destruição advinda com a Segunda Guerra Mundial o Japão tem grande destaque mundial nesse setor, vivendo das exportações de produtos industrializados que compensa a compra das matérias-primas, energia e produtos agropecuários. O sudeste de Honshu reúne muitas indústrias em setores mais tradicionais. Esse país ganhou destaque mundial na produção siderúrgica, naval, automobilística, têxtil e metalúrgica. Mas nas últimas décadas tem se preocupado em desenvolver novos setores em tecnopólos espalhados pelo país. As indústrias de tecnologia de ponta, menos poluidoras e que utilizam uma mão-de-obra altamente qualificada têm sido priorizadas como a eletrônica, informática e robótica. A exigüidade do território levou o Japão a construir verdadeiras ilhas artificiais onde se instalam as indústrias e portos, os chamados polders.

**\*grande dependência do mercado externo** – o transporte naval é o mais importante para esse país. É fundamental para o recebimento das matérias-primas, energia e produtos agropecuários e para a exportação de sua produção industrial. A competitividade da produção japonesa (preço e qualidade)

permitiram a expansão dos seus mercados consumidores externos e um superávit na balança comercial. Seus principais parceiros comerciais são EUA, China, Coréia do Sul, Austrália e Taiwan.

<b>JAPÃO</b>	<b>comércio exterior</b>
<b>exportações</b>	<b>420,5 bilhões de dólares</b>
<b>importações</b>	<b>337,5 bilhões de dólares</b>

**\*dificuldades recentes** – a década de 1990 foi ruim para a economia japonesa. As constantes restrições para a compra de produtos japoneses desencadeada pelos EUA (seu principal parceiro comercial), a concorrência dos produtos dos Tigres Asiáticos (cujo principal investidor é o próprio Japão), o aumento da competição no mercado mundial, e crises no setor financeiro, com grandes bancos quase quebrando devido a empréstimos que não conseguem receber ou com investimentos no setor imobiliário em imóveis que foram sobrevalorizados trazem intranquilidade para esse país. A economia japonesa, nos últimos anos, está mergulhada em um círculo de recessão, estagnação ou crescimento muito modesto. Apesar dos esforços do governo tem sido difícil recuperar um crescimento mais vigoroso como ocorrera nas décadas de 70 e 80.

### ***Saiba mais na Internet:***

**\*Informações gerais:**

<http://www.japaoonline.com.br/pt/>

<http://www.japaoonlinep.hpg.ig.com.br/econom.htm>

**\*Educação e Restauração Meiji:**

[http://www.japao-rio.org.br/caracteristicas/estilo\\_educacao.htm](http://www.japao-rio.org.br/caracteristicas/estilo_educacao.htm)

**\*População:**

[http://www.japao-rio.org.br/caracteristicas/estilo\\_populacao.htm](http://www.japao-rio.org.br/caracteristicas/estilo_populacao.htm)

**\*Seguridade social:**

[http://www.japao-rio.org.br/caracteristicas/estilo\\_seguridade.htm](http://www.japao-rio.org.br/caracteristicas/estilo_seguridade.htm)

**\*Comunicação e Transporte:**

[http://www.japao-rio.org.br/caracteristicas/estilo\\_comunicacao.htm](http://www.japao-rio.org.br/caracteristicas/estilo_comunicacao.htm)

**\*Meio ambiente e meio social:**

[http://www.japao-rio.org.br/caracteristicas/estilo\\_meio.htm](http://www.japao-rio.org.br/caracteristicas/estilo_meio.htm)

**\*Crise japonesa:**

<http://www.eco.unicamp.br/artigos/artigo36.htm>

<http://www.estado.estadao.com.br/editorias/2001/03/18/eco333.html>

<http://planeta.clix.pt/obeco/rkurz26.htm>

### ***Exercícios***

1- (VUNESP) Apesar do seu grande poderio econômico em termos mundiais, a economia japonesa enfrenta alguns problemas para manter o seu desenvolvimento. Assinale a alternativa que encerra um desses problemas:

- a) crescente dependência do exterior em relação à obtenção de matérias-primas
- b) baixa produtividade do trabalho no setor das indústrias modernas
- c) empobrecimento dos solos agrícolas provocado pela poluição industrial generalizada
- d) mercado interno irrisório, devido aos baixos salários dos trabalhadores e à pobreza da classe média
- e) baixa taxa de investimento no setor produtivo, pelo desvio de capital para investimento no exterior

2- (LONDRINA) Considere as seguintes afirmativas:

I – a agricultura se desenvolve nas planícies, que correspondem à sexta parte do território.

II – a maior parte das indústrias está situada nas proximidades dos portos ou na embocadura dos rios.

III – o Japão não depende de importação de matérias-primas.

IV – a reconstrução das indústrias japonesas nos pós-guerra foi feita com capitais franceses e ingleses.

Com relação à economia japonesa, estão corretas as afirmações:

- a) I e II
- b) I e III
- c) II e III
- d) II e IV
- e) III e IV

3- (GV) O desenvolvimento econômico do Japão, conhecido como “o milagre japonês”, colocou o país entre as maiores potências mundiais. O início da industrialização japonesa pode ser situado:

- a) no pós-guerra, quando dois cientistas japoneses inventaram o transistor e surgiu a indústria eletrônica;
- b) na Primeira Guerra Mundial, quando o Japão desenvolveu a tecnologia de armamentos e da construção naval;
- c) durante a Guerra da Coreia, quando os norte-americanos investiram maciçamente na industrialização do país;
- d) com o Imperador Hiroito, que mobilizou o país, transformando o camponês em operário, para absorver a numerosa mão-de-obra ociosa;
- e) na Era Meiji, que tornou obrigatório o ensino, abriu fábricas e preparou o país para a expansão rumo ao exterior.

4- (MACKENZIE) Apesar da pequena extensão territorial, o Japão apresenta quatro tipos climáticos. Dentre os fatores que explicam esta diversidade, não se inclui:

- a) a influência das correntes marítimas;
- b) a proximidade da linha do Equador;
- c) a maritimidade e a insularidade;

- d) as altitudes que superam 2.000 metros;
- e) o alongamento do país no sentido das latitudes.

5- (FUVEST) Caracterize o relevo do Japão e mencione seus reflexos nas atividades agrárias do país.

### ***Respostas:***

- 1- A
- 2- A
- 3- E
- 4- B
- 5- O relevo é predominantemente montanhoso com estreitas planícies litorâneas. Assim, o Japão teve que desenvolver uma agricultura intensiva, em pequenas propriedades, com técnicas modernas e com o uso de máquinas agrícolas de pequeno porte.